

Reunião do Conselho Deliberativo da AMB reforça a importância do movimento associativo para a classe médica



Mesa de abertura, da esquerda para a direita: *José Fernando Macedo (Diretor de Defesa Profissional), César Eduardo Fernandes (Presidente), Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho, (Titular do Conselho Fiscal e Presidente da AMP), Antônio José Gonçalves (Secretário-Geral) e Jurandir Marcondes Ribas Filho (2º Vice-Presidente)*

A Associação Médica Brasileira (AMB) realizou na última sexta-feira (03), na sede da Associação Médica do Paraná (AMP), uma nova edição da reunião de seu Conselho Deliberativo. O evento contou com a participação de César Fernandes, Presidente da AMB e de diversos diretores da Associação, além de representantes de sociedades de especialidades e de federadas dos mais diversos estados brasileiros.

Além do Presidente da AMB, a mesa de abertura contou com a participação de Antônio José Gonçalves (Secretário-Geral), Jurandir Marcondes Ribas Filho (2º Vice-Presidente), José Fernando Macedo (Diretor de Defesa Profissional) e Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho, Titular do Conselho Fiscal e Presidente da AMP.

Durante sua fala de abertura, César Fernandes destacou que a associação vem ganhando credibilidade e confiança de seus pares. “Eu vejo que, felizmente, temos estreitado a convivência com cada um de vocês, ganhando credibilidade justamente na pluralidade de ideias, que caracteriza uma instituição deste porte, congregando as suas federadas e sociedades de especialidades. Nós precisamos dessa massa crítica qualificada, que hoje está aqui, para que possamos encontrar os melhores caminhos, às vezes não tão visíveis em uma primeira abordagem, no primeiro olhar”, afirmou. O presidente da AMB também agradeceu a receptividade dos diretores da AMP, os doutores Nerlan, Macedo e Jurandir, que não pouparam esforços em receber de forma acolhedora e gentil todos os participantes do evento, parabenizando também a AMP pelas magníficas instalações que foram cedidas para o transcurso da reunião do Conselho Deliberativo.

Logo após as falas de abertura dos integrantes da mesa, tiveram início as apresentações, com os informes das diretorias da AMB. Antônio José Gonçalves (Secretário-Geral), apresentou aos participantes diversas realizações da atual diretoria da AMB, como a implantação do sistema de gestão empresarial SAP (**Sistemas, Aplicativos e Produtos**), dos certificados e títulos digitais, além de iniciativas como a Secretaria Virtual, sistema de gerenciamento à distância que será disponibilizado às federadas da AMB, visando ofertar recursos essenciais de gestão às entidades que mais precisam deste tipo de suporte.

Na sequência, a palavra foi do Diretor de Defesa Profissional da AMB, José Fernando Macedo. Dentre os temas abordados durante sua explanação, o Diretor da AMB ressaltou a organização realizada no Comitê Diretivo do departamento, que foi dividido em diversos segmentos, como Formação, Saúde Suplementar, Saúde Digital e SUS, por exemplo. Além disso, pontuou também a atuação do Núcleo de Proteção ao Ato Médico (NUPAM), o desenvolvimento do canal de defesa profissional, para orientação ética e jurídica aos médicos, além do importante papel da Comissão Nacional de Negociação da Saúde Suplementar realizada pela AMB em conjunto com a pela Associação Paulista de Medicina (APM).

O Diretor de Assuntos Parlamentares da Associação, Luciano Gonçalves de Souza Carvalho teve a palavra em seguida. Neste momento, os presentes puderam ter acesso às atividades do Núcleo de Atuação Parlamentar (NAP) da instituição. O NAP, de atuação fundamental em Brasília, tem como um de seus objetivos atuar de forma proativa para que a AMB possa trabalhar sempre pela boa prática médica no Brasil, analisando, por exemplo, projetos de lei relacionados à saúde, propostos no Congresso Nacional.

O Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil (PROGEB) e o Suporte de Atendimento Básico de Emergência (SABE) foram os tópicos abordados por Fernando Sabia Tallo em sua apresentação. O PROGEB, segundo Tallo, busca cumprir uma das funções da AMB, que é fomentar o ensino médico continuado. Para elaborar o programa, a equipe basicamente questionou às sociedades de especialidades o que um médico generalista deveria saber, obrigatoriamente, sobre a sua especialidade. Com base nos dados coletados, foi elaborado um curso extremamente qualificado. Em seu primeiro ano, 2410 alunos atenderam ao curso, que é gratuito para todo e qualquer estudante de medicina no Brasil. Além disso, os benefícios do SABE, um treinamento sobre parada cardiorrespiratória para profissionais de medicina e de outras áreas, também foram ressaltados. O SABE tem como propósito final treinar pessoas fora da área de Saúde para que adquiram estes conhecimentos e através deles que possam salvar muitas vidas em nosso país.

Ainda no decorrer da abertura, o presidente da AMB falou sobre a Aliança pela Saúde no Brasil (ASB), um movimento que busca a contribuição de todos os segmentos organizados da sociedade, reunindo conhecimento e propondo medidas em prol da saúde do Brasil. Hoje a ASB é integrada por forças como o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma), entre outras.

César também mencionou o projeto AMB Cidadã, uma iniciativa ambiciosa da associação, que visa difundir, dentre a população, grandes temas da sociedade contemporânea, especificamente na área da saúde, por meio da produção de conteúdo. Atualmente, a entidade busca parceiros para a produção destes materiais mensais, fomentando debates para a população em geral.

Por fim, Jurandir Marcondes Ribas Filho focou em sua fala no Congresso de Associativismo Médico da AMB, uma iniciativa inédita realizada em 2021, com foco no fortalecimento da atividade em Medicina. O evento teve uma pauta ampla, com destaque a pontos como formação médica, o médico e a sociedade, síndrome de Burnout, defesa profissional, perspectivas da Saúde do País, dentre outros aspectos. Jurandir pontuou que um documento sobre o evento está em fase de finalização, e deverá ser lançado ainda neste ano de 2022.

A reunião seguiu com apresentações de informes jurídicos, balanço financeiro, além de temas como "Graduação à Interiorização" e a discussão sobre o novo Modelo Associativo da instituição, com apresentações do Diretor Científico da AMB, José Eduardo Lutaif Dolci e, novamente, de César Fernandes. Por fim, a reunião seguiu para a realização de debates sobre os temas apresentados, com as considerações finais dos conselheiros presentes.

“Quem é a AMB? Somos todos nós aqui. A minha palavra é de agradecimento à toda a equipe e diretores da instituição. Neste evento foi possível ouvir comprometimento, paixão e entusiasmo por parte de nossos palestrantes, diante de um colegiado de tamanha relevância, como é o conselho deliberativo. É o único conselho que reúne federadas e sociedades de especialidades para que, conjuntamente, com igual participação, possam nos orientar em relação aos nossos caminhos. Dito isso, reforço nossa mensagem final, de que nosso grande desafio atual é, em conjunto, levantar o movimento associativo e levar ao conhecimento de todos, especialmente dos jovens médicos, a importância de participarem do fortalecimento de nossas instituições. Não tenho dúvidas de que, juntos, conseguiremos atingir nosso objetivo”, finaliza o presidente da AMB.



Antônio José Gonçalves
(Secretário-Geral)



Luciano Gonçalves de Souza Carvalho
(Diretor de Assuntos Parlamentares)



Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho,
(Titular do Conselho Fiscal e Presidente da AMP)



Antônio José Gonçalves (Secretário-Geral) e
Maria Rita de Souza Mesquita (1ª Secretária)



José Fernando Macedo (Diretor de Defesa)

Profissional) e
José Luiz Gomes do Amaral (Presidente da
APM)

SBCCP lança “Julho Verde”: conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço



julho verde 2022

Câncer de cabeça e pescoço pode alcançar até 90% de cura. SBCCP alerta para a importância da detecção precoce

Julho é verde! Verde esperança, a cor da confiança de que é possível mudar, por exemplo, situações que podem ser desfavoráveis à saúde. A Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) intensifica, no Julho Verde, suas ações de conscientização a respeito da importância da detecção precoce desse tipo de câncer, que pode alcançar até 90% de cura se tratado precocemente.

“O compromisso da nossa sociedade em busca de tratamentos cada vez mais eficazes no combate ao câncer e a todas as doenças que acometem a região da cabeça e pescoço é incansável, assim como as ações para orientar a população. A massificação, em âmbito nacional, por todos os órgãos do poder público das informações e orientações a respeito dos cuidados, tratamentos e detecção precoce do câncer de cabeça e pescoço ajudará, em muito, a salvar vidas. A população precisa estar cada vez mais consciente de que as chances de cura do câncer são muito maiores para os casos diagnosticados precocemente”, informa o presidente da SBCCP, Dr. Marco Aurélio Kulcsar.

A SBCCP participou, em 2014, na cidade de Nova Iorque (EUA), da escolha do dia 27 de julho como a data de conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço. Pouco tempo depois, instituiu no Brasil o Julho Verde e, neste ano, os especialistas têm um incentivo a mais para intensificar os alertas e orientações a respeito da doença, já que o mês de julho foi oficialmente instituído em todo o território brasileiro, pela Lei nº 14.328, de 20 de abril de 2022, como o Mês Nacional do Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço.

Orientações

O Presidente da SBCCP orienta que todos procurem atendimento médico ao perceberem sintomas e sentirem desconfortos na região do pescoço, boca ou face (confira abaixo os principais sinais).

“É de suma importância não descuidar da saúde e procurar uma unidade de atendimento médico sempre que perceber alterações que sugerem uma possível doença”, reforça Kulcsar.

A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) para este ano de 2022 é de que surjam **36.620** novos casos de câncer de cabeça e pescoço, incluídos nesse total os tumores de boca (cavidade oral), laringe e tireoide.

Ficando atento! Procurando um especialista na fase inicial da doença, as chances de obter sucesso no tratamento são grandes.

PREVENÇÃO

Procure manter uma alimentação saudável, pratique atividade física regularmente, mantenha sua higiene bucal em dia, evite o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, use protetor solar e abandone o fumo. Parar de fumar, inclusive, é a melhor maneira de evitar a maioria dos cânceres de boca, faringe e laringe.

Fique atento e vá ao médico regularmente.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

Para o câncer de cavidade oral (boca)

- Tabagismo
- Consumo excessivo de álcool
- Exposição ao sol sem uso de protetor labial
- Infecção por HPV (Papilomavírus Humano)

Para o câncer de tireoide

- Dieta pobre em iodo
- História de irradiação do pescoço
- Radioterapia em baixas doses (principalmente na infância)
- História familiar de câncer de tireoide
- Obesidade
- Tabagismo
- Exposições hormonais
- Poluentes ambientais

Para o câncer de laringe

- Tabaco (cigarros, charutos, cachimbos, narguilés e produtos feitos por rolos)
- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas
- Excesso de gordura corporal
- Exposição ocupacional de alguns elementos como pó de madeira, produtos químicos utilizados na metalurgia, petróleo, plásticos, indústrias têxteis e o amianto

Para o câncer de pele

- Exposição prolongada ao sol (raios ultravioleta – UV), principalmente na infância e adolescência
- Exposição ao sol sem uso de protetor solar
- Exposição a câmeras de bronzeamento artificial
- História familiar de câncer de pele

PRINCIPAIS SINTOMAS DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

- Aparecimento de nódulo no pescoço
- Manchas brancas ou avermelhadas na boca
- Ferida que não cicatriza em duas semanas
- Dor de garganta que não melhora em 15 dias
- Dificuldade ou dor para engolir
- Alterações na voz ou rouquidão por mais de 15 dias

Esses sinais também são causados por outras condições clínicas. Portanto, é importante conversar com seu médico.

ESTIMATIVA PARA 2022

- **Boca** (cavidade oral) = 15.190, sendo 11.180 em homens e 4.010 em mulheres
- **Laringe** = 7.650, sendo 6.470 em homens e 1.180 em mulheres
- **Tireoide** = 13.780, sendo 1.830 em homens e 11.950 em mulheres

TOTAL = 36.620 novos casos de câncer de cabeça e pescoço, sendo 19.480 em homens e 17.140 em mulheres.

PROBABILIDADE DE CURA

Para câncer de tireoide - 90% em jovens (Fonte: Oswaldo Cruz - Centro Especializado em Oncologia) <https://centrooncologia.org.br/tudo-sobre-cancer/cancer-de-tireoide/>

Para câncer de boca (cavidade oral) - até 80% de cura. (Fonte: Fundação do Câncer - <https://www.cancer.org.br/blog/cancer-de-boca-tem-ate-80-de-cura/>)

Para câncer de laringe - acima de 80% nos casos iniciais, sendo que, em 70%, a laringe é inteiramente preservada. (Fonte: resultados cirúrgicos dos principais serviços de cirurgia de cabeça e pescoço do Brasil)

Para câncer de pele - carcinoma basocelular (CBC) e carcinoma espinocelular (CEC) são as formas mais comuns do câncer de pele e têm 90% de chance de cura se forem identificados rapidamente. O melanoma é mais agressivo e sua taxa de ocorrência é menor, porém, pode se espalhar para outros órgãos caso seja detectado tardiamente. (Fonte: SBD - <https://www.sbd.org.br/fique-atento-aos-possiveis-sinais-do-cancer-de-pele/>)

Fonte: [AMB](#), em 07.06.2022.